

015

NIKÉ, A APROPRIAÇÃO DE UM MITO. *Carlos F. Miranda e Mario G. Brauner* (Programa Especial de Treinamento, Centro de Memória do Esporte, Escola de Educação Física UFRGS)

Este estudo tem por objetivo buscar na literatura, elementos que permitam uma melhor compreensão sobre a antiga deusa grega da vitória, a Niké. Buscamos compreender o significado, a origem e a influência desta deusa, na sociedade grega e suas relações com as atividades esportivas. Cabe aqui salientar que esta deusa estava enraizada na cultura grega., e relacionada com o sucesso obtido nos empreendimentos humanos, como principalmente nas guerras. A deusa Niké era um meio de comunicação que os gregos criaram para ligar o sagrado e o mundano, entre os deuses, principalmente Atena e Zeus, e os mortais. Foram identificados os principais resquícios arqueológicos ainda existentes sobre a Niké. Um dos exemplos é o Templo da Niké em Atenas, erguido em 437-432 a.C. A Vitória Alada de Samotracia, que esta no museu do Louvre e a Niké de Paionios que possuía um grande elo com as Olimpíadas antigas. Estas são obras que demonstram a influência que esta deusa tinha na sociedade da Grécia antiga. A importância deste trabalho se deve pois a imagem da deusa Niké é utilizada pelo Comitê Olímpico Internacional, nas medalhas esportivas. Desde a primeira Olimpíada em 1896, em Atenas, até o evento de Sydney, neste ano, a Niké é utilizada. Este trabalho faz parte de um estudo mais abrangente, onde o presente trabalho irá auxiliar a buscar respostas para uma possível re-interpretação pela empresa de materiais esportivos a Nike, do mito Niké. Buscamos estabelecer uma relação entre arte, religião, cultura e esporte.